



EDITORIAL

Caros leitores da Revista Ágora, em sintonia com o desenvolvimento científico na área de Administração a Ágora renova seu foco em 2015 propondo a discussão e divulgação da produção científica nas áreas correlacionadas às Ciências Sociais Aplicadas e Inovação, visando construir um espaço aberto e democrático para divulgação de pesquisas de elevada qualidade e relevância para o desenvolvimento das áreas temáticas.

Desta forma, tornam-se o foco da Revista às pesquisas relacionadas às áreas de Administração, Ciências Contábeis, Ciências da Informação, Direito, Economia e Inovação. As pesquisas podem ser teóricas ou empíricas que apresentem ineditismo e contribuição para desenvolvimento da ciência nas áreas correlacionadas. Na Edição 1 de 2015 do Volume 20 apresenta oito artigos que perpassam sobre as temáticas relacionadas a Administração, Ciências Contábeis, Direito e Inovação.

O primeiro artigo **“Empreendedorismo X Intraempreendedorismo: uma investigação de competências empreendedoras em gestores de micro e pequenas empresas”** de autoria de Nathalia Berger Werlang (Faculdade de Itapiranga - FAI) e Rafael Engel (Faculdade de Itapiranga - FAI) que analisou a diferença do desenvolvimento de competências empreendedoras em empreendedores e intraempreendedores em gestores de empresas de micro e pequeno porte. A pesquisa utilizou como método de investigação um *survey* aplicado a 75 gestores de MPEs, os resultados demonstram que as competências que se desenvolveram em maior intensidade foram: Comprometimento, Persistência e Iniciativa e Autoconfiança. Foram encontradas diferenças significativas entre as competências desenvolvidas por empreendedores e intraempreendedores.

O segundo artigo **“Eficiência das propagandas sonoras na arrecadação lotérica”** dos autores Leonardo Scherer (Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE) e Geysler Rogis Flor Bertolini (Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE) avaliou a eficiência das propagandas sonoras na arrecadação lotérica. Trata-se de um estudo de caso com a aplicação de questionários para uma amostra de 99 respondentes, além da utilização de dados secundários baseados em

informações fornecidas pelas empresas participantes da pesquisa. Os resultados demonstram que quando a empresa focou suas ações de propaganda em rádio houve um significativo aumento nas vendas, o que não é percebido quando a empresa utilizou de propaganda em carro ou caixa de som. Estes resultados demonstram os benefícios de diferentes estratégias de divulgação por meio de propagandas.

O terceiro artigo intitulado “**Análise dos fatores para implantação do sistema *Kanban* em uma empresa cerâmica de Rio Negrinho-SC**” da autora Juliana Aparecida Weiss (Universidade do Contestado – UNC) propõe a utilização do sistema *Kanban* como forma de programação da produção. A pesquisa foi realizada por meio da verificação das demandas e observações dentro da empresa para análise de quais fatores influenciariam para implantação do sistema *Kanban*. Dentre aproximadamente 1.500 itens, 14 foram os que se destacaram e serão usados para o estudo do *Kanban*. Esses 14 itens estão representando 88% das vendas do período analisado (Janeiro a Agosto de 2014). Foi usado um setor piloto para o estudo, o qual é denominado embalagem de pedidos. Os resultados da implantação do *Kanban* se mostram satisfatórios, apresentando redução de desperdícios, ajustando o *lead time* da empresa e principalmente organizando o método produtivo da empresa.

O quarto artigo “**Proposição de uma metodologia a partir do *Balanced Scorecard* (BSC) para suporte à gestão estratégica de uma empresa de transporte de carga frigorífica**” de autoria de Junior Vieira (Universidade do Oeste de Santa Catarina – UNOESC), Sabrina do Nascimento (Universidade do Oeste de Santa Catarina – UNOESC), Inocencia Boita Dalbosco (Universidade do Oeste de Santa Catarina – UNOESC) e Daiane Pavan (Universidade do Oeste de Santa Catarina – UNOESC). A pesquisa teve por objetivo propor uma metodologia com base no *Balanced Scorecard*, para suporte à gestão estratégica de uma empresa de transporte de carga frigorífica. A metodologia baseou-se em um estudo de caso qualitativo básico realizado em uma empresa de transporte de carga frigorífica com sede na cidade de Chapecó no estado de Santa Catarina. A estratégia de coleta de dados adotada foi à análise de dados secundários (documentos gerenciais e relatórios contábeis) e também fontes primárias como entrevista abertas com os gestores da organização. Os resultados revelam que a adoção por parte da empresa

de metodologias como o BSC que possam subsidiar o processo decisório tende a auxiliá-la a alcançar seus objetivos estratégicos e ainda proporcionar suporte a avaliação de seu desempenho.

O quinto artigo desta edição apresenta como título “**Capacidade preditiva do método de Kanitz aplicado à pequenas e médias empresas**” de autoria de Danielle Martins Duarte Costa (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS), Paulo Márcio da Silva (Centro Universitário de Formiga – UNIFOR-MG), Diego César Terra de Andrade (Universidade Federal de Lavras/Universidade Nove de Julho) e Ademilson Martins Duarte Costa (Faculdade Pitágoras). O trabalho analisou a capacidade de previsão de falência do método de Kanitz (1978) tendo como objeto de estudo as pequenas e médias empresas do ramo de confecções do município de Formiga, MG. Os dados secundários foram coletados através dos Demonstrativos Contábeis e os dados primários foram coletados diretamente nas empresas selecionadas. O período de análise foi de 2007 a 2011. Os resultados demonstraram que o método de previsão de insolvência de Kanitz é eficiente para a previsão da tendência de solvência ou insolvência de pequenas e médias empresas do setor analisado neste estudo de caso.

O sexto artigo intitulado “**Custos de produção e expectativas de retorno associados à produção de um hectare de maçã no planalto norte catarinense**” de autoria de Bruno Augustin (Universidade do Contestado – UnC) e Clodoaldo Teixeira da Cruz (Universidade do Contestado – UnC), o artigo analisa os custos e as expectativas de retorno associados ao cultivo da maçã para dois níveis de produção. A metodologia utilizada consistiu em utilizar técnicas de análise de investimentos, estimar os fluxos de caixa representativos e gerar um conjunto de indicadores. O conjunto de indicadores financeiros é formado por VPL – Valor Presente Líquido, VPLA – Valor Presente Líquido Anual, IBC – Índice Benefício/Custo e ROIA - Retorno Adicional Decorrente do Investimento, os quais foram calculados através do Excel. Os resultados das produções estudadas são rentáveis, porém observa-se que a estratégia da produção de 30 toneladas com ROIA de 15,69% apresenta maior retorno ao investidor.

O sétimo artigo caracterizado como um ensaio teórico “**Liquidação de sentença enquanto necessidade atrelada ao bom andamento processual:**

(in)segurança jurídica e pedido genérico” de autoria de Ramiro Ferreira Freitas (Universidade Regional do Cariri – URCA) visou examinar o término processual condenatório (de uma das partes litigantes) enquanto circunstância promotora da manifestação jurisdicional. Quando a inércia do Poder Judiciário é rompida, surge uma obrigação do julgador no sentido de atribuir à demanda caráter designativo, no intuito de acolher ou rejeitar seu teor.

O último artigo desta edição intitulado **“Viabilidade de startups: uma proposta de construção de uma escala de fatores dificultadores”** dos autores Antonio Oliveira de Carvalho (Universidade Nove de Julho - UNINOVE/Centro Universitário Jorge Amado – UNIJORGE), Ivano Ribeiro (Universidade Nove de Julho – UNINOVE/Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE), Saionara de Andrade da Cunha (Centro Universitário Jorge Amado – UNIJORGE). O estudo analisou quais os principais fatores que dificultam a viabilidade econômico-financeira de uma *startup*, propondo uma escala de mensuração destes fatores. A pesquisa configura-se como quantitativa com a aplicação de um *survey* a uma amostra de 131 respondentes de 13 estados brasileiros. Como resultado obteve-se uma escala de mensuração dos fatores dificultadores da viabilidade de *startups*. A escala foi elaborada por meio de uma Análise Fatorial Exploratória (AFE), sendo o instrumento (em sua versão final) composto de 13 questões divididas em quatro fatores, dois relacionados a capacidade do empreendedor (planejamento e gerenciamento do negócio e gestão administrativa e financeira); e dois relacionados a variáveis externas (apoio técnico e financeiro e tributos e burocracia).

A Revista Ágora agradece a todos os pareceristas e autores que contribuíram para o desenvolvimento do periódico em suas edições anteriores, e convida os pesquisadores para submeterem artigos relacionados às áreas de Ciência Sociais Aplicadas e Inovação.

Desejamos a todos os leitores da Revista Ágora uma boa leitura.

Alessandra Cassol – Editora
Ana Paula Della Giustina - Editora-Adjunta